Segunda-feira, 24 DE ABRIL DE 2017 DIÁRIO OFICIAL № 33359 **71**

NAVEGAÇÕES UNIDAS TAPAJÓS S.A. CNPJ: 11.338.257/0001-74

Senhores acionistas, Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras da Navegações Unidas Tapajós Senhores referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira.

A administração.

Dai Cai ella-PA	, 24 de leveleil	0 de 2017.
Balanços patrim	oniais - Em 31	de dezembro

Balanços patrimoniais - Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)			
	Nota	2016	2015
			Não auditado
Caixa e equivalentes de caix		4.118	6.351
Contas a receber de clientes	9	1.559	871
Estoques		2.899	
Adiantamentos a fornecedor		1.385	1.122
Impostos a recuperar	11	10.859	14.735
Instrumentos	4-	4.070	
financeiros derivativos	17	4.279	-
Despesas antecipadas		610	424
Outros créditos		206	174
Total do ativo circulante		25.915 2.167	23.677
Aplicações financeiras Adiantamentos a fornecedor	00 10	2.107	56.061
	11	-	40
Impostos a recuperar Ativos fiscais diferidos	12	30.640	32.944
Imobilizado	13	485.032	199.346
Intangível	13	54	78
Total do ativo			
não circulante		517.893	288,469
Total do ativo		543.808	312.146
Passivo	Nota	2016	2015
1 435170			Não auditado
Fornecedores	14	95.084	4.725
Empréstimos e			
financiamentos	15	19.586	84.956
Adiantamentos de clientes	16	7.315	53.488
Impostos e contribuições			
a recolher		552	6.369
Salários, férias e		4 507	4 202
encargos sociais		1.597	1.393
Instrumentos	4-		4.660
financeiros derivativos	17	-	4.663
Outras contas a pagar Total do passivo circulant		124.211	155.594
Empréstimos e	.6	124.211	133.334
financiamentos	15	415.359	137.474
Total do passivo	13	413.333	137.474
não circulante		415.359	137.474
Total do passivo		539.570	293.068
Patrimônio líquido	20		
Capital social		43.308	43.308
Ajuste acumulado			
de conversão		9.024	11.356
Prejuízos acumulados		(48.094)	(35.586)
Total do patrimônio líquid	lo	4.238	19.078
Total do passivo e patrimônio líquido		543.808	312.146

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

	<u>s uc</u>		
	ota	2016	2015
			Não auditado
Receita operacional líquida	21	81.422	75.483
Custo dos serviços prestados	22	(85.810)	(83.221)
Prejuízo bruto		(4.388)	(7.738)
Despesas administrativas	23	(8.643)	(4.494)
Outras receitas (despesas)		,	, ,
operacionais líquidas	24	3.848	(3.802)
Resultado antes das receitas			
(despesas) financeiras			
liquidas é impostos		(9.183)	(16.034)
Receitas financeiras	25	36.268	7.964
Despesas financeiras	25	(22.988)	(16.321)
Variação cambial líquida	25	(19.968)	(1.236)
Receita (despesas)			
financeiras líquidas	25	(6.688)	(9.593)
Resultado antes			
dos impostos		<u>(15.871)</u>	(25.627)
Imposto de renda e		-	-
contribuição social diferidos	12	3.363	17.239
Resultado do exercício		<u>(12.508)</u>	(8.388)
As notas explicativas sã	о ра	arte integra	nte das

demonstrações financeiras

Demonstrações do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

	2016	2015
		Não auditado
Resultado do exercício	(12.508)	(8.388)
Ajuste acumulado de conversão	`(2.332)	`7.67Í
Resultado abrangente total	(14.840)	(717)
As notas explicativas são parte integrante das		

demonstrações financeiras

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milha

	Capital	Ajuste acumulado	Prejuizos	
	social	de conversão	acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015 (não auditado)	43.308	3.685	(27.198)	19.795
Ajuste acumulado de conversão	-	7.671	` _	7.671
Resultado do exercício	-	-	(8.388)	(8.388)
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (não auditado)	43.308	11.356	(35.586)	19.078
Ajuste acumulado de conversão		(2.332)		(2.332)
Resultado do exercício	-	`	(12.508)	(12.508)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	43.308	9.024	(48.094)	4.238
As notas explicativas são parte integrant	e das den	nonstrações financeira	15	

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios

findos em 31 de dezembro (Em milhares de		e 2015
	2016	2015
		Não auditado
Fluxos de caixa das		
atividades operacionais	(12 E00)	(8.388)
Resultado do exercício Ajuste por:	(12.508)	(0.300)
Depreciação e amortização	5.402	2.315
Valor residual na baixa de ativo	51.102	
imobilizado e intangível	3	
Ativos e passivos fiscais diferidos	(3.363)	(17.239)
Juros incorridos e variação cambial	33.138	(17.239 (19.422 4.663
Derivativos não realizados	(8.942) 13.730	4.66
(Aumento) redução nos ativos	13./30	(38.071)
Contas a receber de clientes	(688)	29.168
Estoques	(2.899)	25.100
Adiantamentos a fornecedores	17.124	(11.808)
Impostos a recuperar	3.916	(7.159
Despesas antecipadas	(186)	(424
Outros créditos	(32)	130
Aplicações financeiras	(2.167)	
Aumento (redução)		
nos passivos Fornecedores	(3.320)	265
Adiantamentos de clientes	(46.173)	(86.489
Impostos e contribuições	(10.175)	(00.103
a recolher	(5.817)	2.095
Salários, férias e encargos sociais	204	192
Outras contas a pagar	77	(2
Caixa utilizado nas	(26.220)	(112 102
atividades operacionais Juros pagos	(26.230) (2.883)	(112.103) (2.991
Fluxo de caixa líquido utilizado		(2.331
nas atividades operacionais	(29.113)	(115.094)
Fluxos de caixa das	·	
atividades de investimentos		
Aquisição de ativos	(0.4.067)	(24.042
imobilizados e intangíveis	(24.367)	(21.942)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(24.367)	(21.942)
Fluxos de caixa das	(24.307)	(21.342
atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos		
e financiamentos	69.718	123.240
Pagamentos de empréstimos		/=
e financiamentos	(18.470)	(3.498)
Caixa líquido proveniente das	E1 2/0	119.742
atividades de financiamentos Redução do caixa e	<u>51.248</u>	119./42
equivalentes de caixa	(2.233)	(17.294)
Demonstração da redução do		
caixa e equivalentes de caixa		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

4.118 (2.233)

No final do exercício

social datado de 03 de março de 2016, é uma sociedade social datado de 03 de março de 2016, e uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil com sede no município de Barcarena, estado do Pará. Foi constituída em 25 de junho de 2012, iniciou suas operações em março de 2014 e atualmente é uma Companhia controlada em conjunto pelas empresas Amaggi Exportação e Importação Ltda. e Bunge Alimentos S.A. As atividades da Companhia consistem basicamente na prestação de serviços de nave-gação fluvial, transporte hidrográfico de cargas secas a granel, substancialmente para empresas do mesmo grupo econômico. Em conexão com tais objetivos, a Companhia navega no Rio Tapajós, do terminal privativo misto de Miri-tituba, localizada no município de Itaituba, até o terminal tituba, localizada no municipio de Itaituba, até o terminal de Barcarena, ambos no estado do Pará, tendo em vista o aproveitamento econômico hidrovia Tapajós-Amazonas para escoamento de grãos. A Companhia é parte relacionada dos grupos econômicos Amaggi e Bunge, podendo utilizar dos recursos administrativos, financeiros, e tecnológicos desses Grupos, para atuar no mercado de transporte hidrográfico de cargas. Parte substancial das operações é fotuda com partes relacionadas. Postanto estas dos cargos estas dos c efetuada com partes relacionadas. Portanto, estas de monstrações financeiras devem ser lidas neste contexto. **2** Base de preparação - a. Declaração de conformidade - As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras, acompanhada pelo relatório dos auditores independentes foi autorizada pelo Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2017. Após a sua emissão, somente os acio-Notas explicativas às demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional - A Navegações Unidas Tapajós

S.A. ("Companhia"), nova denominação da Navegações

Unidas Tapajós Ltda., conforme 4ª alteração do contrato

| Notas explicativas às demonstrações financeiras
| Mostas explicativas ás demonstrações financeiras
| Mostas explicativas às demonstrações financeiros acumpanhada pelo relatório dos auditores independentes uma transação na qual substancialmente todos os riscos e mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avalia| de a cada data de apresentação do a cada data de apresentação dos acumpanhaciras
| Mostas explicativas às demonstrações financeiros acumpanhaciros acumpanha

as informações relevantes próprias das demonstrações fi nanceiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **b. Base de mensuração -** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: • Instrumentos financeiros decom exceção dos seguintes itens materiais reconfectidos nos balanços patrimoniais: • Instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo através do resultado; e • Instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. 3. Moeda funcional e moeda de apresentação - (i) Moeda funcional - A Administração da Companhia após análise de suas operações e negócios, em relação principalmente aos fatores para determinação de sua moeda funcional, concluiu que o Dólar ("US\$" ou "Dólar") é a sua moeda funcional. Esta conclusão baseia-se na análise dos seguintes indicadores:

• Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços;

• Moeda do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam na determinação do preço de venda de seus produtos e serviços; • Moeda que mais influencia material e outros custos para fornecimento de produtos ou serviços; e • Moeda na qual são obtidos, substancialmente, os recursos das atividades financeiras. (ii) Moeda de apresentação das demonstrações financeiras - Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras são à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Companhia para reais, utilizando os seguintes critérios: • Ativos e pas-sivos pela taxa de câmbio de fechamento do exercício; • Contas do resultado, do resultado abrangente e demonstração dos fluxos de caixa pela taxa média mensal do período; e • Patrimônio líquido ao valor histórico de formação. As variações cambiais resultantes da conversão acima refens variações cambiais resultantes da Conversad actina feteridas são reconhecidas na rubrica específica do patrimônio líquido denominada "Ajuste acumulado de conversão". **4.** Uso de estimativas e julgamentos - Na preparação des-tas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplica-ção das políticas contábeis da Companhia e os valores re-portados dos ativos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma continua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. *Incertezas sobre premissas e estimativas -* As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Nota 12 – Ativos fiscais diferidos; Nota 13 – Vida útil de ativo imobilizado; e Nota 17 – Determinação do valor justo de ativos e passivos financeiros. **5. Principais políticas contábeis -** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados e contidos nessas demonstrações financeiras. **a. Moeda estrangeira** – (i) *Transações em moeda estrangeira* - Transações em moeda estrangeira (diferente da moeda funcional) são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas tatas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos en acuados expresentados e contratos estimatores de cambio nas datas das transações. Ativos e passivos para de câmbio nas datas das transações. xas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estran-geiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado. No entanto, as diferen-ças cambiais resultantes da reconversão são reconhecidas em outros resultados abrangentes. **b. Instrumentos fi**em outros resultados abrangentes. **b. Instrumentos financeiros** - A Companhia classifica ativos financeiros não
derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros
mensurados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A Companhia classifica passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do
resultado e outros passivos financeiros. (i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento - A Companhia reconhece os empréstimos e
recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data connecimento - A Compannia reconnecto se emprestimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das parda negociação na quai a Companhia se torna uma das par-tes das disposições contratuais do instrumento. A Compa-nhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quan-do a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em

contratual é retirada, cancelada ou expirada. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o dativo e liquidar o passivo simultaneamente. (ii) Ativos fi-nanceiros não derivativos – mensuração - Ativos financei-ros mensurados pelo valor justo por meio do resultado -Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reco-nhecimento inicial. Os custos da transação são reconheci-dos conforme incorrido após o reconhecimento inicial. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do valor justo descesa divos ao recebíveis - Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os empréstimos e recebi-veis são mensurados pelo custo amortizado utilizando o ficado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento do conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício. A Companhia classifica os passiros financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial os passivos financeiros são medidos pelo custo financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. (iv) Ins-trumentos financeiros derivativos - A Companhia mantém instrumentos derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados individualmente caso as caracterisvo embutido não sejam intrinsecamente relacionados; ou um instrumento individual com as mesmas condições do derivativo embutido satisfaça à definição de um derivativo, e o instrumento combinado não é mensurado pelo valor justo por meio do resultado. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são reconhecidas imediatamente no resultado. **c. Capital social -** O capital imediatamente no resultado. **C. capital social -** O capital social da Companhia é formado unicamente por ações ordinárias que são classificadas como patrimônio líquido. **d. Imobilizado** - (i) Reconhecimento e mensuração - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumuadulistad ou constituça, deduzion de deple clagao acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui: • O custo de materiais e mão de obra direta; • Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma preten-dida pela Administração; • Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e • Custos de empréstimos sobre ativos estad localizados, e • Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. O sof-tware comprado que seja parte integrante da funcionalida-de de um equipamento è capitalizado como parte daquele equipamento. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis é realizado o registro de tais partes como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado. (ii) Custos subsequentes - Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que be-neficios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recor-rentes são registrados no resultado. (iii) Depreciação -Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econô-mica estimada de cada componente. Terrenos não são demica estimada de cada componente. Ierrenos nao sao de-preciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está dis-ponível para utilização. Os métodos de depreciação, as vi-das úteis e os valores residuais são revistos a cada encer-ramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis. e. Redução ao Valor Recuperável (Impairment) - (i) Ati-vos financeiros não-derivativos - Ilm ativo financeiro não vos financeiros não-derivativos - Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avalia-